

**CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO EM TAUBATÉ: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ODS 3; 10

Maiara Ribeiro (Universidade de Taubaté).
Stephany Rossetto (Universidade de Taubaté).
Aline Lino Balista (Universidade de Taubaté).

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC), em parceria com outras ligas acadêmicas e projetos de extensão, na realização de uma campanha de arrecadação de roupas, calçados e absorventes no município de Taubaté. A ação foi motivada pela sensibilidade frente às condições de vulnerabilidade social que afetam diversas populações, em especial mulheres e pessoas menstruantes que enfrentam a pobreza menstrual. Durante os meses de maio e junho de 2025, foram mobilizados estudantes, docentes e voluntários da comunidade acadêmica, que participaram ativamente da coleta e organização das doações. Os itens arrecadados foram destinados a instituições locais, incluindo a Casa da Mãe Taubateana e a Casa São Francisco de Idosos de Taubaté. A experiência evidenciou a relevância do papel social da universidade e mostrou-se benéfica tanto para a comunidade, que teve acesso a itens básicos essenciais à dignidade e saúde, quanto para os acadêmicos, que puderam vivenciar a prática da responsabilidade social e a importância da empatia e solidariedade no cuidado em saúde.

Revisão de Literatura

A pobreza menstrual é considerada uma questão de saúde pública e direitos humanos. De acordo com Hennegan et al. (2019), a falta de acesso a produtos menstruais pode gerar absenteísmo escolar e laboral, além de impactos negativos na saúde mental e física. No Brasil, o relatório do UNICEF (2021) aponta que uma em cada quatro adolescentes já faltou à escola por não ter acesso a absorventes.

Além disso, o papel das universidades na promoção da equidade social tem sido amplamente discutido. A Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2018) defende que a extensão deve promover a transformação social por meio da integração entre ensino, pesquisa e comunidade.

Ações de arrecadação e doação são consideradas estratégias importantes para promover cidadania ativa e solidariedade. Segundo Freire (1983), a educação libertadora se concretiza quando o saber acadêmico se coloca a serviço da transformação da realidade social.

Método

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. A campanha ocorreu entre maio e junho de 2025 e contou com a participação de ligas acadêmicas e projetos de extensão da UNITAU, incluindo a Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC), a Liga Acadêmica de Medicina e Espiritualidade (LAME), a Liga Acadêmica de Medicina Legal e Patologia (LAMELP), além dos projetos Bem Gestar e Mulher em Fases. Foram disponibilizados pontos de coleta de doações na universidade e utilizada divulgação em redes sociais e murais institucionais para ampliar a mobilização.

Resultados ou Resultados Esperados

. A campanha obteve ampla adesão por parte de estudantes, docentes e membros da comunidade externa. Foram arrecadados diversos itens, como roupas, calçados, absorventes e produtos de higiene pessoal. Após triagem e organização dos itens, foram realizadas doações às seguintes instituições: A Casa da Mãe Taubateana e Casa São Francisco de Idosos de Taubaté Posteriormente ao esse processo, um grupo de pessoas foi selecionado para realizar as ações nessas instituições.

Dessa forma, tais locais, como a Casa da Mãe Taubateana, foram beneficiados com recebeu absorventes, promovendo dignidade menstrual e saúde para mulheres em situação de vulnerabilidade. Além disso, a Casa São Francisco de Idosos de Taubaté recebeu roupas, calçados e produtos de higiene pessoal, atendendo às necessidades básicas de vestuário e bem-estar de idosos acolhidos pela instituição.

Conclusões ou Considerações finais

A campanha de arrecadação promovida pela Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC), em parceria com outras ligas acadêmicas e projetos de extensão, evidenciou o potencial transformador da universidade na promoção da cidadania e da saúde integral. A ação contribuiu diretamente para o enfrentamento da pobreza menstrual e da escassez de itens básicos de vestuário e higiene, beneficiando diferentes grupos em situação de vulnerabilidade social no município de Taubaté.

Além do impacto gerado na comunidade, a iniciativa também proporcionou aos acadêmicos uma vivência prática dos princípios de solidariedade, empatia e responsabilidade social. A articulação entre teoria e prática, promovida pela extensão universitária, demonstrou ser um instrumento essencial para a formação médica humanizada e socialmente comprometida.

Conclui-se, portanto, que ações como esta fortalecem o papel social da universidade, ao mesmo tempo em que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de número 3 (Saúde e Bem-Estar) e 10 (Redução das Desigualdades).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), 2018.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HENNEGAN, J., SHANNON, A.K., RUBY, B. et al. *Menstrual hygiene management and health outcomes: a systematic review and meta-analysis.* BMJ Open, 2019.

UNICEF. *Pobreza Menstrual no Brasil: Desigualdade e Violação de Direitos.* Brasília, 2021.



CICTED-UNITAU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acesso em:

<https://unitau.me/ods-cicted2025>